

1. Identificação do produto e da empresa:

1.1- Identificação do produto

Nome Fantasia: MASTIC WEDA - PRIMER PARA MANTA ASFÁLTICA ACQUA
Nome Comercial: PRIMER PARA MANTA ASFÁLTICA ACQUA
Código Interno: 03011010
Família Química: Asfalto, água, carga mineral e aditivos.

1.2-Identificação da empresa

Fabricante: USINA ANCHIETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DERIVADOS QUÍMICOS LTDA
Endereço: R. EUGÊNIA SÁ VITALE, 300 - TABOÃO
SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP CEP: 09665-000
Nome do Químico responsável: Daniel Capel C.R.Q.: Reg. n.º: 04480843
Web site: <http://www.usinaanchieta.com.br>
Informação: +55 (11) 4176-1530
e-mail: contato@usinaanchieta.com.br

1.3- Principal utilização

Especialmente desenvolvido para colagem de mantas e fitas asfálticas, atua como promotor de aderência entre a base cimentícia e a manta asfáltica. Indicado para impermeabilizações em superfícies de concreto, alvenaria, lajes, contenções (muros de arrimo), canaletas, baldrame e alicerces, jardineiras e floreiras, áreas molhadas e molhável (Banheiros, Sacadas, Varandas, cozinhas e área de serviço) e fundações (sapatas e blocos);

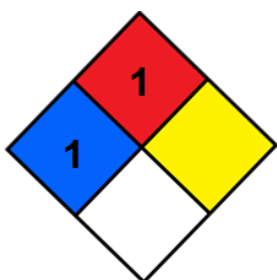
Impermeabilizante com ação fungicida / bactericida, à base de asfalto emulsionado com água, aditivos e cargas minerais.

1.4- Telefone de emergência

0800-7077022

2. Identificação dos perigos

2.1- Diamante de Hommel



Vermelho: 1. Precisa ser aquecido para entrar em estado de combustão ou ignição.

Azul: 1. Conteúdo levemente perigoso

2.2-Sistema de classificação utilizado:

Sistema de classificação utilizado Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2 08/2009 Informações sobre Saúde Segurança e Meio Ambiente e adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3- Pictogramas:



2.4- Classificação da substância:

Classificação de perigo do produto

Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2

LÍQUIDO PERIGOSO PARA O MEIO AMBIENTE

2.5- Frases de perigo:

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

2.6-Frases de precaução:

P273 Evitar a liberação para o ambiente.

2.7-Resposta a emergências:

P391 Recolher o produto derramado

2.8-Disposição:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3.Composição e informação:

3.1- Descrição das substâncias (componentes) do produto:

| COMPONENTES | NÚMERO CAS | QUANTIDADE (%) |
|--------------------------------------|------------------|--------------------|
| Cimento asfáltico de petróleo | 8052-42-4 | 20 - 50 |
| Mistura de Isotiazolinonas | NA* | 0,01 - 0,05 |
| Argila | NA* | 8 - 15 |
| Alcalinizante | NA* | 0,01 - 0,10 |
| Aditivo Coalescente | NA* | 0,04 - 1,00 |

NA: Não aplicável.

*Não possui número CAS por ser uma mistura sem registro no banco de dados do Chemical Abstract Service.

4. Medidas de Primeiros Socorros:

Os efeitos adversos para a saúde não são esperados durante a utilização normal do produto comercializado para uso recomendado. Exposições perigosas podem ocorrer quando o produto é aquecido, oxidado ou processado de outro modo ou submetido a uso indevido. Siga sempre as instruções para a aplicação, manutenção e uso.

4.1- Inalação:

O produto pode causar irritação respiratória. Se a pessoa sentir-se mal, leve-a para o ar fresco. Se estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se não estiver respirando, aplique respiração artificial. Consulte um médico.

4.2- Contato com a pele:

O produto pode causar irritação na pele. Remova sapatos e roupas contaminadas. No caso de contaminação, lavar com água e sabão por, pelo menos 15 minutos. A exposição repetida e prolongada pode causar irritações.

4.3- Contato com os olhos:

O produto aquecido pode causar irritação aos olhos. No caso de contaminação, lavar com água abundante por 15 minutos. Caso utilize lentes de contato, retirá-las imediatamente. A exposição repetida e prolongada pode causar irritações mais severas.

4.4- Ingestão:

Lave a boca com água ou leite em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Se ocorrer espontaneamente, e a vítima estiver deitada, mantenha a pessoa deitada, em posição lateral sobre o lado esquerdo, com o cuidado de apoiar a cabeça. Nunca forneça nada via oral para uma pessoa inconsciente.

4.5- Sintomas mais importantes, agudos e tardios em exposição prolongada sob calor intenso:

Provoca irritação na pele com vermelhidão e ressecamento, podendo provocar dermatite crônica e hiperpigmentação;
Provoca irritação nos olhos e lacrimejamento;
Pode provocar irritação ao sistema respiratório e digestivo; Pode ocasionar irritação da mucosa nasal, sinusite, rouquidão, hemorragia no nariz, tosse com catarro, dificuldades respiratórias, tontura e dores de cabeça. A inalação repetida ou prolongada pode ocasionar bronquite e efeitos nos pulmões.

4.6- Nota para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio:

5.1-Meios de extinção:

Produto não inflamável. Usar neblina de água para conter vapores e resfriar embalagens. Não use água em jato

5.2- Perigos específicos da mistura ou substância:

Para evitar risco de fogo, mantenha faíscas ou outras fontes de ignição longe das embalagens. Pela composição do produto possuir materiais tóxicos, é muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: chamas abertas ou operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos.

5.3-Perigos específicos da combustão do produto químico:

A decomposição térmica do produto pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.4-Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

5.5-Informações adicionais:

Não andar sobre o produto ou tocar quando em altas temperaturas. Não inalar a fumaça tóxica.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento:

Em acidentes de pequenas proporções não há risco se afastado de fontes de calor. Em caso de rupturas da embalagem do produto, mesmo em quantidades pequenas, utilizar um equipamento de proteção individual adequado. (Luvas e calçados de proteção).

Em acidentes de grandes proporções, desligar toda a rede elétrica e todas as outras fontes de ignição, (como baterias de iluminação de emergência e no-break). Isole a área num raio de 50 metros e mantenha o vento pelas costas.

6.1-Precauções pessoais para equipe de atendimento a emergência:

Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem as vestimentas de proteção adequadas impermeáveis, resistentes e equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de látex ou PVC, botas de borracha e respirador semi facial com filtro mecânico VO/GA.

6.2-Precauções ambientais:

Impedir a entrada do produto nos cursos de água, esgoto, solo e áreas confinadas. Informar imediatamente as autoridades competentes e a Companhia de Abastecimento de Água em caso de infiltração no curso de água ou sistema de esgoto.

A água de diluição proveniente do combate ao fogo, sem neutralização e correção de pH, causa poluição.

6.3- Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Para o produto no estado líquido (aquecido): Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

6.4-Prevenção de perigos secundários:

Não descarte resíduo diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. Encaminhar conforme SEÇÃO 13. A evacuação das águas residuais no esgoto ou nos rios não deve ser efetuada sem neutralização e correção do pH entre os limites 6,0 e 9,5.

7. Manuseio e armazenamento:

7.1- Manuseio:

Nunca utilize o produto fora da especificação correta de uso. Manuseie em local ventilado, evitando formação de vapores. Utilize sempre seu EPI, conforme descrito na SEÇÃO 8 SEGURANÇA: NÃO FUME.

7.2- Medidas de higiene:

Não fume ou coma durante o manuseio.
Lave muito bem as mãos após o manuseio, antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.
Roupas contaminadas devem ser trocadas e muito bem lavadas para sua reutilização.

7.3- Armazenamento:

Manter as embalagens em uma posição horizontal em relação à base.
Armazenar as embalagens em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.
Manter longe de fontes de ignição. Carregar de forma segura para evitar quedas ou ruptura das embalagens. Empilhar de forma regular para evitar quedas. Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes ou prateleiras. Não empilhar paletes carregados ou prateleiras em cima de outras embalagens. Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção do produto no caso de derramamentos. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. Cautela no armazenamento com outros produtos, este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

8. Controle de exposição:

8.1- Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior.
Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.2- Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos e face: Protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Luvas e aventais de borracha natural (látex) ou nitrílica (para solução diluída); Camisa de mangas longas.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada identificação da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto no local de trabalho. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), FUNDACENTRO.

Precauções especiais: As pessoas sujeitas à exposição contínua devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

Práticas de Higiene e Trabalho: Siga as boas práticas de higiene pessoais e segurança. Mantenha áreas de trabalho limpas.

9. Propriedades físico-químicas:

9.1- Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto: Viscoso
Cor: Preto a temperatura ambiente
Odor: característico
pH: > 5,0
Ponto de fusão/congelamento: não disponível
Ponto de fusão inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível
Ponto de fulgor: não se aplica
Taxa de evaporação: Não disponível
Inflamabilidade sólido/gás: Não aplicável
Limite Inferior/Superior de Inflamabilidade: Não aplicável

Pressão de vapor: não aplicável
Densidade de vapor: Não disponível
Densidade: 0,90 a 1,10 g/cm³
Ponto de Fulgor: Não se aplica
Resíduo por evaporação: mínimo 28%
Solubilidade: solúvel em água.
Coeficiente de partição – não disponível
Temperatura de auto-ignição: não disponível
Temperatura de decomposição: Não disponível.

10. Estabilidade e reatividade:

10.1- Estabilidade:

A estabilidade do produto é alta

Estabilidade (Considerações)

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.2- Reatividade:

Reage com ácidos fortes, (ácido hipocloroso e nítrico).
Reação de polimerização perigosa: Nenhuma ocorrência

10.3- Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.3- Materiais incompatíveis:

Oxidantes fortes, ácidos fortes, (ácido hipocloroso, sulfúrico e nítrico).

10.4- Produtos perigosos da decomposição:

Em aquecimento emite vapor d'água, CO², óxidos de carbono, óxidos de enxofre e óxidos de nitrogênio, fumaça e materiais particulados.
A combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono.

11. Informação toxicológica:

Dados de Toxicologia:

Exposição para asfalto não ocorre durante armazenamento normal, manipulação, tampouco quando no uso recomendado.

11.1- Toxicidade aguda:

A exposição aos fumos causa narcose com tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e, irrita o sistema respiratório com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.

Este produto pode liberar gás sulfídrico quando aquecido.

Informação referente ao Asfalto:

DL50 (oral, ratos) > 5000 mg/kg.

DL50 (pele, ratos) > 2000 mg/kg.

11.2- Efeitos na Pele:

Pode provocar irritação à pele com vermelhidão.

Pode causar dermatite crônica e hiperpigmentação após contato repetido ou prolongado com a pele, com vermelhidão, pele ressecada e rachaduras.

11.3- Efeitos de Ingestão:

Contaminação por ingestão.

11.4- Efeitos de Inalação:

A inalação dos fumos provenientes do aquecimento causa depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência.
A exposição aos fumos irrita o sistema respiratório com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.

11.5 Efeitos oculares:

Pode provocar irritação leve aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão.

11.6- Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico para humanos.

11.7- Carcinogenicidade:

Informação referente ao Asfalto:
Não classificado como carcinogênico para humanos (Grupo A4 – ACGIH).

12. Informação ecológica:

Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

12.1-Solo

Não é conhecida mobilidade no solo.

12.2-Agua

É possível a formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

12.3-Ar

Não causa efeitos adversos

13. Considerações sobre destinação final:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.
O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto.
Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.
Todo o procedimento de movimentação deve atender também a Resolução 5947 da ANTT referente a resíduos perigosos.

14. Informações sobre Transporte

14.1- Transporte Terrestre:

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
RESOLUÇÃO 5947 DE 01 DE JUNHO DE 2021 DA ANTT

NÚMERO ONU: 3082

NOME APROPRIADO: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO AO MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Emulsão asfáltica)

SUBCLASSE DE RISCO: 9
GRUPO DE EMBALAGEM: III

14.2- Transporte Aquaviário:

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

NÚMERO ONU: 3082

NOME APROPRIADO: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO AO MEIO AMBIENTE,
LÍQUIDA, N.E. (Emulsão asfáltica)

SUBCLASSE DE RISCO: 9

GRUPO DE EMBALAGEM: III

14.2- Transporte Aéreo:

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

NÚMERO ONU: 3082

NOME APROPRIADO: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO AO MEIO AMBIENTE,
LÍQUIDA, N.E. (Emulsão asfáltica)

SUBCLASSE DE RISCO: 9

GRUPO DE EMBALAGEM: III

15. Regulamentações:

Resolução CONAMA 401 de 2008 - Estabelece os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio para pilhas e baterias comercializadas no território nacional e os critérios e padrões para o seu gerenciamento ambientalmente adequado, e dá outras providências.

Lei 12305 de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 26. Sinalização de segurança.

Lei 9.605 de 1988 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto 96044 do MT de 1988 – Regulamento para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Resolução ANTT nº 3665 de 2011 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Resolução ANTT nº 5947 de 2021 – Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas instruções complementares, dentre outras providências.

ABNT NBR 14725 3 de 2017 – Rotulagem

ABNT NBR 14725 4 de 2014 – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

16. Outras Informações

O uso não recomendado do produto bem como o não atendimento das medidas anteriormente descritas isenta a USINA ANCHIETA LTDA de quaisquer responsabilidades. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito.